

Assignatura
S. Bento, anno 6\$000
Semestre . . 4\$000
Para fora, anno 8\$000
Pagamento adiantado

LEGALIDADE

SÃO BENTO

TERÇA FEIRA 23 DE OUTUBRO DE 1900

S. CATHARINA

Telegramma.

De Laguna recebemos o seguinte Telegramma:

»Partido Republicano Catharinense desta cidade, attendendo abandono cheira politica Coronel Carneiro, reunião hontem, constituiu novo directorio composto seguintes membros: Presidente José Mauricio, Vicepr. Ovidio Roza, Thesoureiro Juvencio Garcia, Secretario Arlindo Cordeiro, Vogaes João Monteiro, José Bessa, Paulo Cordeiro, Manoel Barreto e Manoel Nascimento.«

Victrix!

Sob esta epigraphe acaba de escrever Theotonio de Oliveira, nas columnas d'*O Futuro* um violento artigo, onde esse individuo não sabendo medir a distancia que os separa dos homens sensatos, procura aleivosamente ferir a pessoa do illustre Dr. Schmidt, e aquelles distintos republicanos d'esta terra, que reconhecem na alta autoridade um caracter de fina tempera, e portanto, incapaz de consentir no menor desmando, maximé praticado por aquelles á quem estão confiados os sagrado deveres de mantenedores da ordem.

Procedendo assim essa folha, vem aggravar ainda mais a situação já criada n'este município, pelos proprios empregados do Sr. Carneiro, homens de sua inteira confiança, que não satisfeitos de terem publicamente injuriado o Sr. Dr. Governador, vêm ainda por meio de um jornal, orgão oficial do Superintendente, desacatar ao mesmo governador a quem só deviam respeitar, como um eminent catharinense e criterioso administrador, verdadeiro apostolo da lei.

O Sr. Carneiro não deveria consentir n'isso. Todos sabem que o jornal *Futuro* é de sua propriedade, e que um simples aceno ao seu assalariado Theotonio, bastava para cessarem as hostilidades dirigidas ao Chefe do Estado, á quem o Sr. Carneiro deveria auxiliar, exprindo para o respeito que se deve aos nossos superiores hierarchicos, e mesmo em obediencia ao alto cargo de que se acha investido de Presidente do Congresso Representativo. Nenhum mais apregôador do respeito á Lei e fiel cumprimento da mesma que o Coróbel....

Mas, não!

O Sr. Coronel em franco orgulhismo rompe com o governo: e por sua vez, o seu *cabo de ordens Tiantonho das campanhas politicas*, continua a fomentar intrigas, chegando a dispor por seu *Futuro* sem ventura, que foram gastos dinheiros publicos na ultima eleição, onde, se exerceu até a prisão!!....

O Sr. Carneiro tem labias....

Autorisa aos seus *mamiferos* que insultem e fica sensativo por traz dos cortinas, para não assumir responsabilidades!

Eis attitude do grande chefe independente quão influente!?

Nós que temos acompanhado todos os luctuosos acontecimentos políticos da Laguna, *pari passu*, é que vamos historiar os factos, demonstrando claramente quaeas são os arrombadores dos cofres publicos. Responda-nos o milionário do Mar Grosso:

Sobre o rães.....tuziz-vous Laguna...eis um dos inimigos....

Quem pretendeu comprar á dinheiro o chefe político de Villa Nova, que repeliu o *embajador* manqué, o qual com os mingoados cobres da Superintendencia, procurava embaijar ao inabatável republicano, introduzindo a mão *honrada e pura* no bolsinho da calça, tendo no outro igual quantia para um outro um outro republicano no Marim?!

Quem forneceu dinheiro ao mesmo embaixador para este oferecer 300\$000 ao nosso fiscal Dacio Barreto, em Pescaria Brava, para este consentir que votasse os falecidos-eleitores, no dia 16, repelindo o honrado e leal fiscal *vil offerta*?

Quem distribuiu ao eleitorado do Merim avultadas sommas, para ali ter triunfo?

E finalmente porque não se paga ao negociante Herminio Paladim alta quantia que este despendeu, na limpeza de um rio, que o Superintendente autorisou; e agora se nega a pagar, em vista da grande despreza que fez na eleição, onde pretendeu derrotar o governo por 800 votos; alem de um outro motivo, sobre este facto: negando-se fazel-o porque o mesmo chefe não quis seguir a mesma estrada, aplaudindo os mesmos desatinos, e collocando-se ao lado do governo, não quiz pertencer ao club dos Vivo?!

E é um homem como o Sr. Carni-ro, que possue um jornal, apenas para hoje calumniar personagens que são verdaderos padrões dignificadores para seus concidadãos.

Os partidarios do Sr. Carneiro tem razão....Elles estão *atordoados* com a derrota, e por isso procuram, por meio da mentira, firmarem-se perante a opinião publica, que não será insensata.

Essa gente conseguiu apenas levar ás urnas 94 votos e não ussam de espalhar que obtiveram grande victoria, quando está no conhecimento de todos que a votação foi o resultado de eleitores reconhecidos federalistas visto que nossos amigos, obstiveram-se, não aceitando a passageira aliança do Chefe que, á ultima hora, abandonou os seus leaes companheiros, para conseguir engasopar os seus inimigos de 94 para quem elle muitas vezes pediu o fulzilamento!

Samos alcunhados por *grupo dos amigos do governo*!

E' preciso não ter-se criterio para

assim proceder!

Nós 111 republicanos fieis ao nosso partido, ao nosso governo e á nossa convenção, somos grupo!... An! transfigas!...

Quem é n'este caso o *grupo* inimigo; nós, que marchamos firmes ao lado do nosso grande Partido, ou elles — transviados —, que como perjurios, abandonaram a sua bandeira, fazendo causa commun com os seus rancorosos inimigos?

Mascaras abaixo!! Não é ainda época dos festejos ao Deus Momo!!

Laguna, — 1—10—1900.

Eduardo Carvalho.

HISTORIEMOS.

(Que bella pagina da historia Catharinense ha de ser a que se referir ao actual periodo administrativo. Do „O Futuro“ da Laguna)

No periodo, decorrido de dous annos, da administração do Exº. Sr. Dr. Felipe Schmidt, onde d'esde o seu começo ficou implantada a moralidade e justiça, salientando-se n'ella a honestidade e criterio, cujo efecto o povo Catharineus tem de perto presenciado considerando um padrão de gloria para a pagina da historia Catharinense; só o correspondente do „O Futuro“ no Tubarão, que sem duvida não passará de um qualquer ayentureiro, que sem escrupulo tem procurado viver dos cofres publicos como se ainda estivessemos no tempo dos esbanjamentos, não querendo enchergar isso, vem com os seus escriptos dignos de desprezo confundir aquele tempo com o actual periodo administrativo.

O peior cego é aquelle que não quer enchergar e n'estas condições está o tal correspondente que quando atravesava a epocha do governo dos esbanjamentos, batia palmas sem lembrar-se que ella seria a vergonha para a pagina da historia Catharinense.

Como hoje o honesto e honrado Governador do Estado tem posto trancas de ferro e sintinella a porta do thesouro como criterioso administrador e fiel apostolo da lei, ladra como cão fominho contra a digna e honesta administração do Estado.

Mas, não somente elle como os seus comparsas, não são capazes de apontar os erros da administração actual!

No actual periodo da administração do Exº. Sr. Dr. Felipe Schmidt, tem-se visto o quanto consideravelmente tem augmento o credito e melhorado as finanças do Estado e onde escrupulosamente tem sido empregado o dinheiro publico, disto não tememos contestação, desafiamos a quem quer que seja, provar o contrario.

CAMARA MUNICIPAL.

A municipalidade de Corityba, deve a insignificante bagatella de 931 contos de reis! Na posse dos novos camaristas e prefeito, foi servido excelente champagne em finissimas taças de cristal!!

DIARIO DA TARDE.

O importante orgão „Diario da Tarde“ que em Corityba se publica, passou a ser propriedade dos Srs. Celestino Juniore & Cº, por cujo facto deixou o lugar de redactor chefe o projecto jornalista Dr. Bernardo Veiga, que muito concorreu para o abrillantismo d'aquella folha, assumindo o referido lugar o talentoso clinico Dr. Reinaldo Machado.

ELEIÇÃO ESTADOAL.

Por decreto do Exmo. Sr. Dr. Governor do Estado, foi o dia 2 de Dezembro do corrente anno, designado para realizar-se em todo o Estado a eleição para Deputados ao Congresso Representativo no trienio de 1901 á 1903.

INDIOS.

Na nova colonia Hansa tem aparecido vestigios de bugres em algumas rocas dos colonos.

Bom será que fique só em vestigios, que os senhores das mattas não tentem assaltar as habitantes d'aquella colonia.

ENGENHO DE SERRA.

No dia 21 do corrente, foi inaugurado e deo começo a serragem de madeira o engenho a vapor dos Srs. Amandus Jürgensen & Cº., no lugar Matto Preto d'este municipio.

A inauguração foi feita debaixo de festa e bem concorrida.

TEMPORAL.

Na noite passada, cahio tamanha pancada d'agua que as ruas d'esta Villa amanhecerão inundadas em diversas partes que margeão o Rio São Bento e seus affuentes, causando alguns prejuizos pequenos, porem, é de suppor que tenha causado grandes estragos nas pontes e boeiros das estradas, bem como desmoronamento de algum corte de morro das estradas do municipio.

SOCORRO PUBLICO

O Congresso Federal votou um credito de 10:000 contos para socorrer os infelizes Cearenses que achão-se accossados pela secca.

Bom será que esse dinheiro seja applicado em beneficio d'aqueles infelizes e que não vá tomar o destino de alguma algibeira felicarda de individuos menos escrupulosos, que a todo transe procuram fazer fortuna ainda mesmo que seja com a desgraça dos seus irmãos.

CONGRESSO ESTADUAL

No dia 25 do mes findo, foi installado o congresso estadoal do Rio Grande do Sul, sendo lida n' aquela occasião a mensagem presidencial.

Esse documento veio demonstrar que no exercicio actual apurou-se o saldo definitivo de..... 6:745:787\$515, que passa ao novo exercicio.

N'esse saldo está incluido..... 5:510:487\$200 em estampilhas para serem vendidas!

Sem duvida é um saldo somente para inglez ver!

Correspondencia.

Laguna—4—10—1900.

Sr. Redactor. — Com o fim de ser grato aos numerosos leitores de vossa conceituada folha, no Sul do Estado, passo a descrever os mais importantes factos politicos dados n'esta terra.

O distinto chefe politico Coronel José Mauricio, acompanhado por grande numero de republicanos, partiu no dia 29, no comboio que se destinava a Imbituba, com o fim de visitar em Villa-Nova o esforçado correligionario José Eugenio Pires, pela sua attitude correcta em face do movimento Carneirista, que se operou por occasião do pleito de 16 e no qual o mesmo José Eugenio repeliu as pretenções do caixero do Sr. Superintendente.

No mesmo trem vinha tambem o prestigioso chefe do Sul do Estado Coronel Cabral, que foi muito vitorioso em sua passagem pela mesma villa, e que seguia para a Capital.

José Eugenio com todo o seu eleitorado (o baluarte invencivel, na phrase de Theotonio), veio ao encontro dos manifestantes e, em seguida, convidou-os à casa de sua residencia, onde ofereceu-lhes lauto jantar.

Em nome do povo de Villa-Nova, fallou o intelligent professor publico Domingos Thomaz Ferreira, que fez o historico dos successos politicos: «onde qualquer republicano sensato se deixaria illauiar, pelas numerosas mentiras dos empregados do Sr. Carneiro!»

Respondeu o nosso distinto chefe Coronel Mauricio, agradecendo o concurso dos seus amigos d'aquella villa e dando parabens à José Eugenio pelo modo,—o mais correcto,—porque soube conduzir-se n'um momento todo de exploração do adversario em confaternisação com os amigos ursos....

O nosso bom amigo Dacio Barreto, em entusiasticas palavras, saudou ao alferes do Corpo de Segurança Enclides de Castro, pelos seus serviços á ordem publica, sentindo que esse official tivesse recebido ordens de destacar para o Tubarão, onde eram necessarios os seus serviços.

Respondendo o mesmo official disse: que agradecendo as provas de consideração que lhe tinham sido dispensadas, fazia votos para que voltasse ao seio da—familia republicana Lagunense,—os verdadeiros amigos, que se achavam arrependidos, de terem se deixado condusir por individuos da esphera de Theotonio de Oliveira. Estas palavras foram recebidos com aplausos.

O nosso intransigente correligionario, Conselheiro Municipal da Laguna tenente Juvenicio Garcia saudou ao benemergente Governador do Estado, sendo calorosamente correspondido o seu brinde.

O brinde de honra foi levantado pelo illustrado Dr. Cândido Leão, que arrancou os maiores aplausos dos ouvintes, com a sua palavra de orador eloquente.

Este illustre magistrado terminou dando vivas ao Partido Republicano, ao Exmº Sr. Dr. Schmidt e ao nosso chefe Coronel Mauricio

A noite realizou-se explendido baile na residencia do nosso destinto amigo professor Domingos Ferreira.

E assim terminou tão patriotica, quão solemne festa.

Honra aos republicanos da saudosa Villa-Nova!

Acaba de essumir o governo municipal o Sr. Domingos Dias, que é o 2º substituto, recebendo do Sr. Francisco Monteiro, que é o 1º, e que se achando em exercicio não deu parte de doente, e nem consta motivo porque acaba de passar o mesmo.

Consta que todo este movimento no governicho municipal é em vista de ordens chegados da Capital e transmittidos pelo Sr. commandador.

Temos inouros na costa?....

Haverá grandes cōtes?....

E' este o assumpto do dia nas rodas Lagunenses, pois o seu Monteiro ficou avulso...

Quem nos dirá que o grande Presidente do Congresso deseja forçar algum projecto, que possa facilitar o superintendente avulso, e consiga com o seu grande amigo Napoli a sua remoção, para o novo municipio de Urussanga?...

Pois o seu Carneiro tem pretenções sobre Urussanga, e Napoli sabe....

Como é isto Pae Francisco?

Consulte a Lei Municipal;

Chame já o Theotonio...

E veja si isso é formal...

Parece que a subita mudança no governicho municipal da Laguna é somente para examinar a lei orçamentaria, pois o Sr. Domingos é homem enegico e....

E o diabo, a nossa Superintendencia é uma pobre vacca velha, e parece-me que o mouro abateu o pobre animal....

Sim, o Sr. Domingos é socio do Sr. Carneiro, e sempre haverá mais confiança, portanto, abra-se os cofres...

Examinamos...
—: este recibo é do Theotonio, mas que diabo seu zé-pedro, isto está vazio (?) esta eleição custou-nos caro... Emfim, como é para bem do nosso povo, eu assumo... muito dinheiro come este zé-francisco, auh!

Homme seu zé-pedro, os contos e papéis são muitos!....

Fecha o cofre!!!!

(Correspondente)

Agradecimento

Olympio Nobrega d'Oliveira, magnificamente profundamente pelo golpe esperado que acaba de ferir o seu coração de esposo, pelo prematuro passamento de sua chorada e extremosa esposa

Maria Virginia Nobrega d'Oliveira agradece do intimo d'alma a todas as pessoas que os acompanharão em tão doloroso transe prestando seu valioso concurso, quer durante a entermidade, quer depois acompanhando o corpo ao seu ultimo jazigo, bem assim, a todos que enviarão corôas, telegrammas e cartões de pesames.

Ainda agradece a todos que assistirão a missa de setimo dia que por alma da finada, mandou celebrar hontem.

Campo Alegre, 23 de Outubro de 1900.

Die Eroberung der Taku-Forts.

Einem Artikel des „Militärwochenblatt“ über die Eroberung der Taku-Forts entnehmen wir das Folgende:

Für den Angriff vom Wasser aus standen zur Verfügung:

Das deutsche Kanonenboot „Iltis“.

Das französische „Lyon“.

Die russischen Kanonenboote „Boor“ und „Giljat“.

Der russische ungeschützte kleine Kreuzer „Korejeb“.

Das russische Torpedofahrzeug „Gadamat.“

Der englische ungeschützte kleine Kreuzer „Algerine“.

Die englischen Torpedobootzerstörer „Whiting“ und „Fame“.

Alle diese Schiffe lagen im Unterlauf des Peiho von den Taku-Forts aufwärts bis Tongku. Sie sollten sich im Falle der Ablehnung des Ultimatums um 3 Uhr Vormittags am 17. Juni in eine bereits ausgesuchte Stellung bei Taku begeben, um bei Tagesanbruch das Feuer auf die Forts zu eröffnen.

Der amerikanische Schoner „Monocacy“ und das japanische Kanonenboot „Atago“ sollten, bei Tongku stationirt, den oberen Fluss bewachen, auch im Falle des Bombardements zur Aufnahme von Frauen und Kindern bereit stehen. Auf eine Mitwirkung der großen Kriegsschiffe, welche etwa 20 an der Zahl — über 8 Seemeilen entfernt auf der Rhede von Taku vor Anker lagen, war nicht zu rechnen. Ihr Tiefgang ließ ein genügend nahes Heransfahren an die Küste nicht zu.

Auf die um Mitternacht 16./17. Juni an den chinesischen Befehlshaber gerichtete Anfrage, welches sein Entschluß sei, antwortete er, er wolle den Kampf aufnehmen. Von Peking aus soll ihm auf Mittheilung des Ultimatums die Weisung zugegangen sein: „Tötet alle Europäer und sprengt alle Schiffe im Flusse in die Luft. Wartet auf nichts mehr!“

Diesem Befehle nachkommend eröffneten die Chinesen am 17. Juni um 12 Uhr 50 Minuten Vormittags das Feuer aus den schweren Geschützen der nachdem die Lage der fremden Schiffe durch Scheinwerfer festgestellt worden war. In der Nähe des Forts befanden sich um diese Zeit nur die englischen und russischen Schiffe, der „Iltis“ und „Lyon“ lagen noch in der oberen Flusbiegung dicht unterhalb Tongku. Daher konnte aus der vorher erwähnten Stellung, in welcher die Schiffkörper durch die Häuser von Taku geschützt waren, die Decksgeschütze aber völlige Zielfreiheit hatten, ein gemeinsames Feuer erst gegen 2 Uhr Vormittags aufgenommen werden. Die Leitung desselben hatte als der älteste anwesende Schiffskommandant der Korvettenkapitän Lans, Kommandant S. M. S. „Iltis“.

In dieser Stellung lagen die russischen Fahrzeuge und das französische, die einzigen, welche schwere, weitreichende Geschütze hatten, am weitesten Stromaufwärts, „Iltis“ und „Alge-

rine“ näher dem Nordwestfort, welches zuerst genommen werden sollte. Ein gemeinsames Feuer auf dieses eröffnete bei den Verbündeten das Gefecht. Um 3 Uhr 30 Minuten Vormittags war dieses Werk in Brand geschossen.

Das Feuer der Chinesen, welches anfangs weit über das Ziel hinausgegangen war, wurde mit dem zunehmenden Tageslichte erfolgreicher. Besonders war ihm der „Iltis“ ausgeht, nachdem er als das leitende Schiff erkannt war. Bereits in seinem Aufbau beschädigt, ging er, flussabwärts an der „Algerine“ vorüber, noch näher an den Feind heran, um mit seinen Maschinengewehren die Bedienungsmanaschaften der Geschütze unter Feuer zu nehmen. Zugleich richtete er im Verein mit der „Algerine“ das Geschützfeuer auf die beiden Forts am linken Ufer, während das französische und die russischen Schiffe diejenigen am rechten Ufer in Schach hielten.

Das Feuer des „Iltis“ auf so nahe Entfernung verfehlte seine Wirkung nicht, doch war er selbst noch mehr als bisher den feindlichen Geschossen ausgesetzt. Brücke, Kartenthaus, Bug, Steuerapparat und Maschinelegraph wurden beschädigt oder zerstört. In dieser Phase des Kampfes wurden der Kommandant, Korvettenkapitän Lans, durch einen Schuß in den Unterschenkel schwer verwundet, Oberleutnant zur See Hellmann und sieben Mann getötet. Ersterer behielt indessen trotzdem die Führung und blieb auch, als in der letzten Stunde Oberleutnant zur See Hossmann das Schiff leitete, in einer Pinasse an der Seite desselben, bis der Sieg errungen war.

Inzwischen war auch das Landungskorps in Thätigkeit getreten. Kapitän zur See Pohl hatte dasselbe schon beim Beginn des Bombardements aus seiner Aufstellung in der Gegend des Bahnhofes Tongku vorgeführt, dann aber diese Bewegung eingestellt, um seine Leute nicht vorzeitig und nutzlos dem heftigen Granatfeuer der Werke auszusetzen. Ungefähr gleichzeitig mit dem Vorgehen des „Iltis“ aus der zweiten in die dritte Stellung wurde auf diesem durch Aufheizen eines schwarzen Balles am Vormast den Landtruppen das Zeichen zum Angriff auf das Nordwestfort gegeben. Anfänglich befanden sich die Russen in der Avantgarde, im Gros folgten die übrigen Truppen, als Letzte die Japaner. Als aber der japanische Führer, Kapitän Hattori, bemerkte, daß der tiefe Schlamm das Vorwärtskommen der europäischen Truppen wesentlich verzögerte, ließ er seine an das Marschirenn in solchem Gelände besser gewohnten Leute an jenen vorüber in die vorderste Linie rücken und gab gleich das Signal zum Sturm. Ein heftiges Schnellfeuer empfing die Werke, die anderen Truppen folgten, und gegen 5 Uhr Vormittags war das Nordwestfort im Besitz der Verbündeten. Kapitän zur See Pohl war selbst einer der ersten im Fort, Kapitän Hattori war beim Sturm gefallen. Durch das Gelingen dieses Angriffes

war eine wesentliche Unterstützung für den weiteren Geschützkampf der Schiffe gewonnen, indem nun auch die eroberten Krupp'schen Geschütze des Nordwestforts gegen die übrigen Werke in Thätigkeit traten. Die Landtruppen bemächtigten sich jetzt zunächst des Nordforts, welches um 6 Uhr Vormittags mit geringen Verlusten genommen war.

Der gemeinsame Angriff zu Wasser und zu Lande richtete sich nun gegen die Forts am rechten Ufer. Dazu gingen der „Iltis“ und die „Algerine“ aus der Flussmündung hinaus, während das französische und die russischen Schiffe unterhalb ihrer bisherigen eine neue Stellung nahm; die Landstruppen überschritten in deutschen und englischen Booten den Fluss.

Gegen die lebendigen Forts hatten, wie erwähnt, anfangs das französische und die russischen Schiffe ihr Feuer gerichtet. Später hatten sich die Geschütze der eroberten Werke des linken Ufers daran beteiligt. Im Südfort und in der Strandbatterie hatten Explosionen schon bedeutende Zerstörungen veranlaßt, doch kämpften die Chinesen noch mit Hartnäckigkeit um den Besitz der stehengebliebenen Theile. Um 6 Uhr 50 Minuten Vormittags hatten die Deutschen und Österreicher das Südfort genommen; nun wurde auch in den übrigen Werken der Widerstand aufgegeben, und der Feind ging in Auflösung in westlicher Richtung zurück. Eine Verfolgung stand nicht statt.

Um 7 Uhr 20 Minuten Vormittags war der Kampf im allgemeinen beendet; nur vereinzelt feuerten noch die Maxim-Geschütze der Torpedoboote auf die am Fluss herumschleichenden Chinesen, welche auf die Bordbesetzungen geschossen. Um 7 Uhr 30 Minuten Vormittags schwieg auch dieses Feuer. Die Forts, deren Zustand von dem guten Schießen der Verbündeten Zeugnis gab, wurden unter die Mächte verteilt, die deutsche und die österreichisch-ungarische Flagge auf dem Südfort gehiszt.

Etwa 54 Geschütze, darunter viele moderner Konstruktion, zahlreiche Gewehre und Munition wurden erbeutet, 19 in der Flussmündung gelegte Minen gesprengt. Ferner waren im Laufe des Kampfes vier chinesische Torpedoboote genommen worden, welche versucht hatten, aus dem Peiho auszulaufen; je eins derselben kam in den Besitz der Deutschen, Russen, Engländer und Franzosen. Der auf der Rhede liegende chinesische Kreuzer „Hai-yuen“ hatte keine Feindseligkeiten gezeigt und war von den fremden Schiffen nur beobachtet worden. Die Angaben über die Verluste der Verbündeten sind sehr verschieden. Anzunehmen ist, daß die 118 Tote und Verwundete betragen. Die Deutschen hatten: 1 Offizier (Oberleutnant zur See Hellmann) und 7 Mann tot, 1 Offizier (Korvettenkapitän Lans) und 14 Mann verwundet. Auch die Schiffe hatten zum Theil schwer gesunken. Der „Iltis“ war achtmal getroffen, die 3.7 cm. Geschütze und der Aufbau stark beschädigt; der „Kore-

jez“ hatte fünf, „Gaidamat“ vier, „Lion“ und „Algerine“ je einen Treffer erhalten, und auf dem „Gijak“ hatte eine Kesselplosion stattgefunden.

Die Verluste der Chinesen werden mit 800 Mann angegeben, einschließlich 100 Mann, welche beim Rückzug von deutschen und russischen Mannschaften gefangen genommen wurden.

(La Plata Post.)

Englische Übergriffe.

Eine Deputation von Deutschen aus Transvaal ist in Berlin eingetroffen, um hier an zuständiger Stelle Klage zu führen über Grausamkeiten, die sich die Engländer gegen die Deutschen in Südafrika zu Schulden kommen ließen. Etwa 400 deutsche Staatsangehörige beiderlei Geschlechts waren in Transvaal verhaftet und zur Einschiffung nach einem südafrikanischen Hafen geschafft worden. Sie bringen schwere Anklagen gegen die Engländer vor. Nach ihrer Angabe wurden sie in Prätoria, Johannesburg und deren Städten wie die wilden Thiere eingefangen und zur Küste geschleppt, obwohl sie sich nicht das Geringste hatten zu Schulden kommen lassen. Man holte die Leute aus den Werkstätten, den Wirtschaften und ihren Wohnungen, selbst aus den Betten, wobei nicht beachtet wurde, ob sie angeseidet waren oder nicht: sie wurden einfach barfuß oder in Pantoffeln fortgeführt. Man habe sie wie ein Transport Schlachthiere zum Schiffe gebracht, um sie gleichzeitig mit anderen Ausländern nach Europa zu transportieren. Bei dieser Gelegenheit verloren die Bedauernswerten sämtlich ihr Hab und Gut und sind jetzt vollständig mittellos in die Heimat zurückgekehrt, weshalb sie durch das Auswärtige Amt an die englische Regierung Schadenersatzansprüche stellen wollen. Die meisten der auf diese Weise Abgeschobenen sind vorläufig in Holland geblieben.

Auch von anderen Deutschen, Angestellten der Niederländisch-Südafrikanischen Eisenbahngesellschaft, die aus Südafrika ausgewiesen wurden, werden ähnliche Klagen geführt. In einer Mitteilung hierüber heißt es:

„Am 2. Juli wurden wir in East London auf der „Arundel Castle“ eingeschifft. Auf dem Dampfer, der nur 450 Personen aufnehmen konnte, brachten die Engländer 780 Männer, Frauen und Kinder unter, welche auf die zweite und dritte Kajüte vertheilt wurden. Die erste Kajüte war für Lazarethzwecke eingerichtet. Einzelne Familien, die viel Geld übrig hatten, konnten für zehn Pfund (200 Mark) vom Obersteward einen Schlafplatz in

der ersten Kajüte erhalten. Die Männer lagen im Zwischendeck in Hängematten bei 18 Zoll bis 2 Fuß Breite nebeneinander. Viele zogen es vor, auf Deck die Nacht zuzubringen, da sie sonst wie Häringe zusammengedrückt hätten liegen müssen. Da der Kapitän

derbehörde erhalten hatte, uns dieselbe Verpflegung wie den englischen Truppen zu Theil werden zu lassen, so ließ er wenigstens unseren Frauen und Kindern bessere Nahrung zukommen. Bis Freitag, 6. Juli, lagen wir noch im Hafen, um auf einen Nachschub von 200 Mann zu warten. Um 4 Uhr Nachmittags dieses Tages gingen wir in See nach Kapstadt. Hier kamen wir am 8. Juli Abends an und wurden durch einen Polizeidampfer nach der Simonsbay zurückgewiesen. Auf diese Weise wurde uns jegliche Beschwerde wie Rücksprache mit dem deutschen Konsul in Kapstadt unmöglich gemacht. Auch in Simonsbay wurde uns jeglicher Verkehr mit dem Lande verboten. Hier ereignete es sich beim Kohlencinnehmen, das einem Deutschen aus Mannheim drei Kohlensäcke auf den Körper fielen und er sich das Schulterblatt brach.

Ich selbst bot alles Mögliche auf, um für Frau und Kind Kleinigkeiten zu kaufen, aber die menschenunwürdige Behandlung der Engländer machte alle Bemühungen unmöglich. Auf der Reise nach Simonsbay bis Las Palmas, vom 9. Juli bis zum 25. Juli starben vier Kinder, die durch die Strapazen der Reise von Elandsfontein bis East London furchtbar gelitten haben, sie hatten die Heimath gesund und frischhaft verlassen. Selbst in Las Palmas wurde uns verboten, ans Land zu gehen, jedoch kamen kleine Boote mit Früchten an das Schiff herau. Dort wurden wieder Kohlen eingenommen und dann gings Nachmittags 6 Uhr in See nach Blisssingen. Unterwegs starben wieder zwei Kinder, welche ins Meer gesenkt wurden.“

In Wien trafen 56 österreichisch-ungarische Staatsangehörige, zumeist Kroaten ein, die in gleicher Weise aus Transvaal abgeschoben wurden und um ihre ganzen Erspartnisse gekommen sind. Die „Pol.corr.“ schreibt, die Answeisung finde in militärischen Bedürfnissen ihre Begründung. Das Ministerium des Auswärtigen habe,

sobald es von der Verfügung Kenntnis erhalten, über den Sachverhalt sofort zuständigen Ortes Erfundigungen eingezogen, deren Ergebniß zunächst abzuwarten sei. Es sei nicht zu zweifeln, daß das gleichzeitig gestellte Verlangen wegen Nachsendung der von den Ausgewiesenen in Transvaal zurückgelassenen Habe die vollste Berücksichtigung finden werde werde.

Wir zweifeln nicht daran, daß auch die deutsche Reichsregierung alles thun wird, um den aus Südafrika auf so gewaltsame Weise ausgewiesenen Deutschen eine vollauf befriedigende Entschädigung zu sichern.

Deutschland. Die Regierung ließ das im Ausland zirkulirende Gerücht dementiren: Generalfeldmarschall Graf von Waldersee werde der chinesischen Regierung ein Ultimatum schicken, worin die sofortige Auslieferung der hauptsächlichsten Führer des Boxeraufstandes gefordert wird, widrigenfalls Amt eingetroffene Depesche aus Tien-

die Kriegserklärung an China erfolgen würde.

— Die Regierung teilte offiziell der Presse mit, daß Russland und Japan sich für den bekannten Vorschlag Deutschlands, betreffend die Friedensunterhandlungen mit China, erklärt haben. Dadurch sind alle gegenseitigen Meldungen, daß Russland nicht mit den deutschen Vorschlägen einverstanden sei, dementiert worden.

— Die von einigen Blättern in New York gebrachte Meldung: England habe die Vorschläge Deutschlands betreffs der Chinafrage abgelehnt, ist falsch, da die englische Regierung überhaupt noch keine Antwort gegeben hat.

— Das Bureau Reuter läßt sich aus Shanghai melden, daß die Russen den Deutschen die Kontrolle über die Nordbahn in China entzogen haben. Man kennt noch nicht die Entwicklungen der Reichsregierung in dieser Sache.

— Der Berliner „Local-Anzeiger“ erfährt, daß in Peking unter der chinesischen Bevölkerung der Typhus ausgebrochen ist. Das deutsche Sanitätskommando hat daher alle Vorkehrungen getroffen, um eine Infektion der Mannschaften zu verhindern. Es wurden die Standquartiere theilweise gewechselt, und ist bis jetzt nur ein Mann des 1. Seebataillons am Typhus gestorben.

— Die Regierung erhielt amtliche Meldung, daß der Oberkommandirende in Ostasien, Generalfeldmarschall Graf von Waldersee, am 25. in Tien-tsin eingetroffen ist.

— Die Antwort Englands auf die Vorschläge bedeutet eine, wenn auch indirekte Ablehnung der deutschen Vorschläge, da die englische Regierung im Prinzip wohl für die exemplarische Bestrafung der Führer der Boxerbewegung durch die Mächte ist, jedoch die Ansicht vertritt, daß die Züchtigungsfrage nicht die Friedensverhandlungen aufhalten sollte.

Wie der Kaiserl. Botschafter in London, Graf von Hatzfeldt-Wildenburg, dem Auswärtigen Amt mittheilt, hat die Foreign Office ihm gleichfalls eine Abschrift der Antwort Englands zu geben lassen.

— Der Berliner „Local-Anzeiger“ läßt sich aus Wien melden, daß Kaiser Franz Josef leicht erkrankt ist, und bis zur gänzlichen Hebung der Erkältung das Bett hüten muß.

— Graf Waldersee ist am 27. September in Tien-tsin eingetroffen.

— In München fand am 2. Okt. die Vermählung des präsumptiven Thronfolgers, Prinzen Albert von Belgien mit Elisabeth, Herzogin in Bayern, der Tochter des Herzogs in Bayern, Karl Theodor und der Prinzessin Maria Josefa von Braganza statt.

— Eine aus Taku empfangene offizielle Depesche meldet, daß die Truppen des deutschen Ostasiatischen Expeditionskorps nach hartnäckigem Kampfe die Boxers bei Nan-hungmen vollständig geschlagen haben.

— Nach einer beim Auswärtigen

fin ist der Kaiserl. Gesandte Freiherr von Schwarzenstein dort angekommen und beabsichtigt, alsbald die Reise nach Peking fortzusetzen.

— Die Linierschiffe „Weissenburg“, „Wörth“, „Brandenburg“ und „Kurfürst Friedrich Wilhelm“ sowie der kleine Kreuzer „Hela“ sind laut hier eingegangenen Meldung auf der Rheide von Taku eingetroffen.

— Der Meldung Pariser Blätter, daß zwischen den Höchstkommandirenden in Ostasien, Grafen Waldersee, und den Gesandten mehrerer Mächte Differenzen entstanden seien, wird hier nicht der geringste Glaube beigemessen. Man hält die Nachricht für eine der Sensationsmeldungen, wie sie gerade von Paris aus so oft verbreitet werden.

Oesterreich-Ungarn. Die Baronin Bertha von Suttner, welche in ständigem Briefwechsel mit dem vom Heiligsten Synod in Sankt Petersburg exkommunizierten Grafen Tolstoi steht, erklärt, daß dieser demnächst einen gehänschten Protest gegen seine Exkommunizierung veröffentlichen wird.

Frankreich. Paris. Die Überschwemmungen im Süden haben großen Schaden angerichtet. Im Departement Lozere sind 30 Menschen umgekommen.

— Man weiß, daß der Minister des Außenfern an die Mächte ein Befreiungsgesetz hat, wonin die Forderungen Frankreichs betreffs der Chinafrage präzisiert sind.

Dieselben umfassen folgende Punkte:

1) China muß sämtliche Festungsanlagen, Mauern etc. in den Vertragshäfen schleifen und darf in einem Falle neue Sparsports oder ähnliche Befestigungen in diesen Häfen anlegen.

2) Die Mächte halten alle strategischen Punkte in China besetzt, solange nicht alle Bedingungen des zu schließenden Friedensvertrages erfüllt sind.

3) Exemplarische Bestrafung aller chinesischen Unterthanen, welche der Ermordung von Missionären oder Fremden in China überführt sind.

4) Der Handel mit Waffen und Kriegsmunition nach China ist in allen Staaten zu unterlassen.

— In Marseille kamen aus Lourenco Marquez etwa 50 Buren und Holländer an, die aus Transvaal wegen des dort herrschenden Elends auswanderten. Die hiesige Bevölkerung empfing die Auswanderer sehr warm.

Italien. Rom. Einbrecher drangen in den Vatikan und erbrachen einen Geldschränk, aus welchem sie 353.000 Francs stahlen. Von den Dieben hat man keine Spur.

— Die Englische Regierung hat mit dem Ministerium des Außenfern Unterhandlungen angeknüpft, um eine größere Anzahl italienischer Arbeiter zum Auswandern nach Transvaal zu veranlassen.

England. London. Die „Daily News“ behaupten, der Kaiser von China habe dem deutschen Kaiser und Mikado mittheilen lassen, daß er jede geforderte Genugthuung zu ge-

ben bereit sei. — Auf Grund von angeblich amtlicher Quelle entstammenden Mittheilungen berichtet die „Daily News“, daß das Zurückziehen der englischen Truppen aus Südafrika schon jetzt beginnen werde und zunächst 100.000 Mann der mobilen Formationen in die Heimat zurückkehren sollen.

— Aus Athen meldet man, daß das Räuberunwesen in Mazedonien zunimmt. Mehrere Räuberbanden durchziehen die Gegend und haben bereits mehrere Personen ermordet sowie verschiedene Anwesende ausgeplündert. Die türkischen Behörden begünstigen diese Greuelthaten sodaß es den Anschein hat, daß sie mit den Räubern gemeinsame Sache machen.

— Aus Shanghai meldet man, daß sich die Nachricht von der am 25. erfolgten Veröffentlichung eines kaiserl. Dekrets bestätigt, in dem 4 Prinzen und dem Prinzen Tuan der Dank dafür ausgesprochen wird, daß sie die Boxers zum Aufstand angereizt haben.

New York. Der Gouverneur des Staates Minnesota hat Details der Sturmatastrophe bekannt gegeben, welche die Stadt Morris betroffen hat. Die Gewalt des Sturmes war ungeheuer. Der größte Theil der meist 100-jährigen Bäume der Umgegend wurde geknickt wie schwankes Rohr. Zahlreiche Häuser wurden in Trümmer gelegt, die Bewohner unter sich begraben. Bis jetzt wurden 23 Tote und 150 Schwerverletzte festgestellt. Der Eisenbahnverkehr ist vollständig unterbrochen.

Dieselben umfassen folgende Punkte:

1) China muß sämtliche Festungsanlagen, Mauern etc. in den Vertragshäfen schleifen und darf in einem Falle neue Sparsports oder ähnliche Befestigungen in diesen Häfen anlegen.

2) Die Mächte halten alle strategischen Punkte in China besetzt, solange nicht alle Bedingungen des zu schließenden Friedensvertrages erfüllt sind.

3) Exemplarische Bestrafung aller chinesischen Unterthanen, welche der Ermordung von Missionären oder Fremden in China überführt sind.

4) Der Handel mit Waffen und Kriegsmunition nach China ist in allen Staaten zu unterlassen.

— In Marseille kamen aus Lourenco Marquez etwa 50 Buren und Holländer an, die aus Transvaal wegen des dort herrschenden Elends auswanderten. Die hiesige Bevölkerung empfing die Auswanderer sehr warm.

Italien. Rom. Einbrecher drangen in den Vatikan und erbrachen einen Geldschränk, aus welchem sie 353.000 Francs stahlen. Von den Dieben hat man keine Spur.

— Die Englische Regierung hat mit dem Ministerium des Außenfern Unterhandlungen angeknüpft, um eine größere Anzahl italienischer Arbeiter zum Auswandern nach Transvaal zu veranlassen.

England. London. Die „Daily News“ behaupten, der Kaiser von China habe dem deutschen Kaiser und Mikado mittheilen lassen, daß er jede geforderte Genugthuung zu ge-

Photograph

Endesunterzeichneter, Photograph von Joinville, erlaubt sich einem geehrten Publikum von São Bento und Umgebung hiermit anzuseigen, dass er **nur für kurze Zeit** unterm heutigen Datum im Hause des Herrn Heinrich Becker neben Herrn Richard Monich sein Atelier aufgeschlagen hat.

Gleichzeitig emphiehlt er sich unter Zusicherung prompter Bedienung und vorzüglichster Arbeit zu Aufnahmen von Photographien jeder Art.

São Bento 19 October 1900

CARLOS W. WEISE.

Registro Civil para sob sua presidencia, se constituirem em Comissão Censitaria d'este municipio, e convida-os para no dia 1º de Novembro as 9 horas da manhã reunirem-se na sala das audiencias do juizo afim de proceder-se á divisão do territorio do distrito em secções e fazer-se as romeacões dos agentes recenseadores. E para constar mandou lavrar o presente edital que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa por uma só vez. Dado e passado nesta Villa de São Bento aos 24 de Outubro de 1900. O Juiz de Paz, Presidente da Comissão. Ignacio Fischer.

Proclama

Faço publico que Luiz Schiller, solteiro, com 33 annos de idade, comerciante, natural da Austria-Hungria, e residente neste Distrito e Emilia Jürgensen, solteira, com 17 annos de idade, natural e residente neste Districto; habilitam-se para cazar-se e para que alguém offereça os impedimentos que conhecer passei o edital que serão affixado em meu cartorio e publicado pela imprensa.

São Bento 12 de Outubro de 1900. Eu Luiz de Vasconcellos, official do Registro Civil, interino, o escrevi e assigno.

Luiz de Vasconcellos.

CONSELHO MUNICIPAL.

Editorial

Paulo Heyse, Presidente do Conselho Municipal de São Bento.

Faço publico que por Decreto de 13 do corrente mez, do Governo do Estado, foi designado o dia 2 do mez de Dezembro do corrente anno, para proceder-se em todo o Estado a eleição dos Deputados ao Congresso Representativo para a legislatura de 1901 a 1903, e para fazer-se a divisão do município em secções eleitoraes e designar-se os edificios em que devem fucionar as mesmas secções, convido a todos os membros do Conselho Municipal a se reunirem na sala do Conselho no dia 1º do mez de Novembro p. v., ás 11 horas da manhã.

Outrosim, no mesmo dia, hora e lugar deverá proceder a eleição das mezas eleitoraes das secções, pelo que convido tambem aos imediatos em votos para o referido fim, de conformidade com a Lei Eleitoral nº 281 de 8 de Outubro de 1897.

S. Bento, 21 de Outubro de 1900
O Presidente

Paulo Heyse.



Sonntag den 4 November

Scheibenschießen

Der Vorstand.

Achtung!

Unterzeichneter erlaubt sich dem geehrten Publikum von S. Bento und Umgebung anzuseigen, daß er im Hause des Herrn Heinrich Becker einen Barbier- und Haarschneide-Salon eröffnet hat.

Unter Zusicherung guter Bedienung ersucht um gütigen Zuspruch

Alberto Voos.

Eine große Parthei

Bauanständer

(Cerne)

ist zuverkaufen bei G. Kopp.